

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE N° 170

BOBINA BR/RE

PISTA 1 (30 - 1025)

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO : 55 minutos

ÁREA 5 : A FAMÍLIA

INFORMANTE : N° 187

SEXO : MASCULINO

IDADE : 29 anos

DATA : 08/11/78

DOCUMENTADOR : CRISTINA BARROS

GRAVADOR : PHILLIPS N° 4414

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO : Normais

[Você poderia começar por falar dos primeiros passos que o homem dá pra tentar constituir uma família?]

— Bom, eu acho que o primeiro passo para formação de uma família é esse passo começa desde o namoro, o namoro sem aquela responsabilidade, sem aquela afirmação de um compromisso, é... muito embora exista um compromisso praticamente moral de ser humano pra ser humano, certo? nesse relacionamento. Posteriormente com o relacionamento, logicamente esses dois seres humanos ficam se conhecendo melhor e tomam um passo mais decisivo, que seria o passo decisivo seria o noivado e o casamento. Eu falei em termo de passo decisivo porque eu acho o casamento de uma responsabilidade bem maior; bem maior em virtude de formar então a família. A família que mesmo são o homem e a mulher já formam, a família que seria o núcleo da sociedade, mas o passo bem maior não reside só aí, reside no fato de que desse, desse acasalamento, dessa junção desses dois seres aparecerão os rebento(s) dessa, dessa junção que serão os filhos e que trará bem maior responsabilidade para o casal, tendo em vista o... o filho não ter pedido realmente pra ser gerado, pra ser feito, né? Então eu acho o passo muito mais decisivo, muito mais, de muito

maior responsabilidade por esse fato. Então a geração de uma família se dá revestida de uma característica de responsabilidade, de afirmação perante a vida e de segurança pra ambos, pro casal e realmente e, principalmente, para os filhos, certo? Logicamente por isso aí, por essa minha colocação você já observa que eu sou contra totalmente o divórcio ou desquite, entende? Porque eu acho que o divórcio e o desquite é uma aberração total da sociedade, entende? Eu acho que o que deveria existir é muito maior responsabilidade no passo que a gente vai dar em relação da formação de uma família. O cuidado deveria ser tomado antes e não depois, soluções depois. A família é de fato a principal, a principal célula geradora de toda a humanidade. Então ela deve ser tomada com muito carinho na decisão, a decisão deve ser tomada com muito carinho, com muita responsabilidade. Não só pelo fato da responsabilidade de ambos, ambos, marido e mulher, principalmente por causa dos filhos. Vamos partir pra segunda.

[Você falou que era contra o divórcio e o desquite, mas você não acha que às vezes uma família que não há união o divórcio e o desquite é uma solução?]

— Tudo bem eu te disse inicialmente também que o divórcio e

o desquite, eu era contra o divórcio e o desquite porque o divórcio e o desquite seria uma destruição dessa sociedade em que nós vivemos, certo? E que os cuidados deveriam ser tomados antes do casamento. O casal realmente na fase de namoro, noivado e... épocas antes do casamento, ele tem condições de tomar atitudes de a favor ou contra. Ele num<sup>(u)</sup> tá sendo obrigado a casar,<sup>(u)</sup> tá certo? Então porque eu acho que a solução deve ser tomada antes de se tomar uma decisão dessa natureza. Em vez de te(r) que solucionar depois com desquite ou divórcio. Então isso aí eu sou totalmente contra, totalmente contra o divórcio, e o o desquite, entende? Logicamente, logicamente dent(r) dessa situação que nós<sup>(u)</sup> temos dentro de uma sociedade que nós estamos atualmente no século vinte, a medida é necessária porque hoje as coisas são tomadas é... sem muita responsabilidade, as atitudes são tomadas sem muita responsabilidade, o povo está, o ser humano (es)tá numa numa fase de mutação social, uma fase de mutação psicológica, entende, há mutação realmente, eu num sei o que vai sair disso, mas eu acho que no momento ela é necessária. Então, entretanto é um mal que deve ser um pouco controlado, entende? Deve ser colocado, principalmente aos jovens, que ...

observem realmente as atitudes que vão tomar antes do casamento. Que o casamento é um passo extremamente sério, extremamente sério porque se a humanidade veio até o ponto que nós fomos hoje, o causador principal, principal disso aí foi a união da família e se essa família começa a se destruir o que é que vai ser disso tudo, certo? É... o meu ponto de vista é esse, sou totalmente contra por isso. Eu acho que a gente não deve fechar a porta da casa depois de ser roubado, eu acho que a gente deve fechar a porta antes de ser roubado, evitar o roubo, certo?

[Pra você quais são as causas principais do divórcio ou do desquite?]

- A principal, as principais causas, eu talvez coloque apenas a principal. A principal causa do divórcio ou do desquite, do desquite ou do divórcio seria basicamente a falta de responsabilidade de um pra com o outro, do homem pra com a mulher, porque a partir do momento que eles assumem a responsabilidade de uma união mais profunda, mais responsável, certo? responsável não são em relação a eles, responsável em relação à humanidade que foi gerada até hoje, em relação à sociedade que existe, em relação ao filho que vai nascer, certo? Que ele não (est)á pedindo pra

nascer. Ele não me pede, num bate à porta, hein! quero nascer, não. Certo? O filho é gerado por responsabilidade básica do casal, então se esse casal tomar uma atitude é... irresponsável em relação ao casamento: "Não a gente casa e depois se divorcia, se não der certo a gente se divorcia", como se fosse um namoro inconseqüente, como se fosse uma decisão inconseqüente, entende? Eu acho que o casamento deve ser tomado com muito mais responsabilidade e uma coisa mais bem pensada. Talvez você vá pensar nisso aí que eu se esteja sendo um pouco dogmático, um pouco radical, mas que eu continue sendo radical é o meu ponto de vista. Pode fazer outra.

[Como você vê o homem com suas obrigações e responsabilidades sendo chefe de uma família?]

- Ah! Aí eu já sou, já s., já estou um pouco mais adaptado ao mundo moderno. Eu acho que as responsabilidades aí, principalmente no mundo moderno, se dividem, entende? Eu não vejo o homem como cabeça do casal, como chefe da família, não. Isso aí eu evolui um pouquinho, né? Eu sou contra totalmente a forma antiga de ser o homem o cabeça do casal ou... ou ele tomar as atitudes mais mais firmes diante da coisa, não. Eu acho

que ambos, tanto o homem como a mulher, têm responsabilidades básicas no casamento, responsabilidades totais tanto o homem como a mulher são idênticos, entende? E acho que toda solução que for tomada em relação ao casamento deve ser tomada sempre, sendo analisada pelos dois, afinal de contas é o primeiro grupo social criado, é a família, e como sendo o primeiro grupo social, todos os membros da família devem tomar parte nas decisões da família.. Se só existir o marido e a mulher, só o marido e a mulher tomarão decisões, mas se existir o marido, a mulher e os filhos, os filhos deverão participar dessa discussão, o que se torna uma decisão mais acertada em relação à família.

[E monetariamente com(o) é que você vê a situação?]

- Financeiramente eu vejo dentro da mesma do mesmo ponto de vista. Eu não sou a favor nem contra a mulher trabalhar, entende? Depende das circunstâncias. Se o homem, logicamente, terá condições de levar o barco da casa sozinho, financeiramente, ele leva e a fami, e a esposa se dedica mais a... ao cuidado familiares; mas se o homem por qualquer problema de "status" social não tiver condições de levar esse barco adiante que a

mulher venha a ajudá-lo, eu acho, acho praticamente perfeita a união, entende? porque todos dois comungam da mesma situação. Eu sou favorável totalmente a mulher trabalhar desde que, logicamente, como a família necessita de cuidados e carinhos e esses cuidados e carinhos eu acho que... a mulher está, seria a pessoa mais indicada, certo? Seria mais indicada porque... Aí você me coloca numa situação que a gente vai alongar muito, entende? Principalmente pelo fato da mulher ser emocionalmente, emocionalmente mais rica, emocionalmente mais rica, muito mais, emocionalmente mais rica. O homem não sei se por força da cultura, a cultura, principalmente a cultura... ocidental, o homem é gerado numa cultura, uma cultura que leva ele a ser mais racional, mais rigoroso nas atitudes, é... é dirigido mais ao trabalho forçado, quer dizer, uma outra série de circunstâncias que aí, longe de mim agora querer mudar tudo isso, certo? E a mulher não, a mulher foi, continua sendo criada, mesmo erroneamente atualmente, que as moças hoje são mais soltas em tudo, soltas no sentido de... desde cedo elas já trabalham e tudo, quer dizer, elas não se ligam muito aos afazeres da casa, de casa; então eu acho ainda a mulher a a peça mais importante



no caso pra tomar conta da família nesse nessa área, entende? Nessa área eu acho que seria a pessoa mais indicada na família. Não que eu seja contra o homem tomar conta da família, de jeito nenhum, entende? Que eu ainda troco as fraldinhas de meu menino, troco a roupinha, dou banho nele e tudo bem, entende? Isso não vem me diminuir, pelo contrário, isso me aumenta um pouco mais porque é um momento que eu tenho de de conviver um pouco com meus filhos, entende? Convivo muito mais, mais intimamente com eles.

[Você poderia falar um pouco dos problemas possíveis da mulher no período... em que ela (está esperando neném?]

- Eu acho que o problema é aí existente um conflito, entende? O conflito pelo desejo de ser mãe, pela visão romântica de ser mãe, entende? E qual a mulher, eu perguntaria, só se ela não for mulher, que não deseja ter um filho, toda ela deseja ter um filho, certo? E, por outro lado, a vaidade íntima da mulher, a vaidade íntima, o narcisismo da mulher, que é próprio da mulher, entende? A mulher gosta de ser bonita, gosta de ser lisonjeada, gosta de ser é... acariciada da maneira como ela é, ela gosta de se ver bonita. E... de uma forma escultural, de uma forma ... A mulher realmente não fica bonita na gravidez, a mulher fica

feia, entende? Se a gente for olhar pelo lado romântico, ah! fica linda, entende? ela é a mãe de meu filho, entende? ela é a mãe de meu filho, ela que (est)á gerando meu filho, entende? Uma atitude arrogante que o homem toma, né? meu filho! Mas fica feio realmente, entende? Aquela mulher que a gente conheceu com formas todas bonitinhas, todas adequadas ao gosto da gente, aí é horrível aquilo ali, certo? E então eu acho que existe um conflito, dentro da mulher, eu acho que existe um conflito, talvez seja por isso, uma das causas logicamente que... que é cansativo a mulher carregar ali, afinal de contas são dois quilos, dois quilos e meio, três quilos, tem criança até que nasce com cinco quilos e carregar durante nove meses aquele peso ali e é cansativo, aquilo irrita. Mas talvez uma das coisas mais irritantes seja talvez por causa da atitude que o homem toma, entende? Porque o homem realmente, esculturalmente não é bonito o troço, então ele toma uma atitude talvez refreada em relação a ela, em termo de carinho, em termo de uma série de coisas que, é muito difícil a gente encontrar um homem que tome outra atitude nesse sentido, ao contrário, ele toma diferente. E... essa atitude talvez esteja fazendo, porque hoje já se

trocam de de experiências. As moças trocam de experiência, quer dizer, em termo de conversa, experiência de casamento, trocam, trocam de experiência muito mais facilmente, entende? Então talvez isso se acoren, fazendo uma, formando uma corrente da mulher quase não querer mais filho hoje. Agora isso é uma atitude, não a atitude consciente que conscientemente ela quer um filho, mas inconsciente ela não quer ter um filho, porque ela não quer ser repudiada pelo marido, ~~ela~~ certo? Por outro lado aquilo ali vai impedir ela de sair mais com o marido como saía antes, quer dizer, ela sofre uma série de transformações a partir da gravidez até o nascimento do filho, entende? Nesse lado aí é extremamente importante que o homem esteja consciente de todos esses problemas, de todos esses problemas, porque se a gente for analisar divórcio, desquite, a gente vai comumente encontrar caso dessa natureza: "A mulher não gosta mais de mim, gosta só dos filhos", certo? Porque ela se dedica mais aos filhos, porque acha que os filhos ~~tem~~ têm necessidade mais dela. Aí é uma mulher mais orgânica, à moda antiga, certo? A mulher mais moderninha, então o que acontece? O marido se revolta porque ela não toma conta dos filhos. Por

outro lado quando a mulher é mais orgânica ela, pra ela o filho merece todo carinho e tudo, então o marido deixa de ter o carinho, inclusive sexual, certo? Isso fez parte de algumas pesquisa(s) que eu fiz, principalmente dentro da área que eu estudei, "Psicologia e Filosofia", me dedicando à "Filosofia Social" e que encontrei principais causas, as principais causas geradoras. Então aí nesse ponto aí a gente colocaria, Freud tem razão, estaria colocada de cunho totalmente sexual, a principal causa, certo? A segunda causa estaria ligada ao problema mais social da mulher não cuidar muito dos filhos porque quer sair muito com o marido, seria um outro ponto, entende? Que... que realmente com o nascimento do filho vem modificar completamente o comportamento dela e que é totalmente imprevisível o comportamento dela, porque, quando o homem casa, ele não pode prever realmente que a mulher vá tomar essa atitude ou aquela atitude, ~~está~~ certo? Como também a mulher num vai poder tomar essa atitude, ela num vai poder tomar, ter, fazer uma previsão de como o homem vai tomar atitude. Depois que ela tiver um filho e... sabe lá ela se o homem vai querer o filho realmente ou num vai querer, num vai se aborrecer quando

o menino chora, num vai se aborreceŕ quando ela vai se dedicar mais ao filho ou nãõ, quer dizer, a ũnica coisa possıvel aı ẽ a conversa, ẽ o diãlogo, certo? Entãõ ela passando por toda essa transformaçãõ da gravidez, alẽm de haver esse conflito interno nela, conflito de beleza e ao mesmo tempo o romantismo de ter o filho, tudo aquilo... e a insegurança total, insegurança total, "Olha, eu antigamente era sozinha, hoje eu tenho um filho", entende? "Ele vai gostar num vai, ele estã gostando de mim num<sup>(90)</sup>tã", todo aquele clima de insegurança que ela vai viver, entende? ẽ... realmente uma mudança radical nesse perıodo da gravidez.

[Vocẽ acha que... os nove meses influem no relacionamento sexual do homem e da mulher? Impede]

— Impede o contacto sexual, que vocẽ fala? Nãõ. Eu sou casado hã nove anos, quase nove meses, dez vezes nove meses. Sou casado hã nove anos e... isso atẽ agora realmente nãõ impediu o nosso relacionamento sexual, pelo contrãrio, eu aumento mais ainda, certo? Uma forma de demonstrar pra ela que ela continua sendo querida por mim como era antes, entende? Num impede de maneira nenhuma, fisiologicamente num impede.

Agora, logicamente em termos de beleza, como eu te disse, a situação é gritante, num fica feio, fica bonito. Fica feio num fica bonito, tá certo? Então é necessário que a mulher também tome consciência disso entende que ela num fica bonita, agora a consciência não no sentido de dizer "Não, eu (estou um bagulho, eu) ficou horrível, entende? Como como outras dizem, né? Engorda, sei lá, (a)parece manchas no corpo, toda essa coisa que é muito comum na gravidez. É interessante que ela tome conhecimento disso tudo pra que ... ela não venha se chocar, ou se traumatizar com qualquer atitude que o homem vai tomar, entende? Abrir com o homem um papo, ou diálogo, entende? Saber realmente quais as posições dele em relação àquilo ali, entende? Eu num sei se respondi bem sua pergunta, mas acredito que sim.

[E o homem que agisse o contrário do que você age, que problemas você acha que geraria em casa?]

- Hum! ... Bom, eu acho que geraria uma série de coisas, geraria bem maior insegurança por parte da mulher, geraria, dependeria no caso da mulher também, se ia gerar uma repulsa pelo filho ou não, certo? Porque se ela fosse do tipo da mulher moderninha, eu falo da mulher moderninha com uma certa...

certo? Mas não é com o intuito de diminuir a mulher, certo? É simplesmente com o intuito de classificar bem, à moda antiga, e à moda moderna, certo? Porque à moda antiga a gente vê, observa mais a moça, a mulher mais ligada, mesmo hoje a gente encontra moças dessa natureza, minha esposa, por exemplo, é assim. Uhm... e é mais ligada ao lar, entende?, muito embora ela saiba só pesar o lado social também, entende? Pra onde eu vou ela me acompanha tranquilamente, tudo bem, e sem muito grilo. É e... por outro lado a mulher moderninha ela se desliga totalmente do lar, às vezes a gente tem casais amigos que a gente chega na casa de uma mulher que é esse tipo moderninha entende? Você encontra a casa que é uma bagunça, uma bagunça, um inferno, uma loucura. O menino ainda seis hora(s) sete hora(s) da noite nu por dentro de casa, descalço e ela num liga a mínima pros filhos, num liga a mínima pra casa, a casa aquela bagunça e no entanto, no entanto o marido, entende? (est)á sempre agarrado com ela ali, juntinho dela, ele, ela juntinho dele ali agarrada, entende? Quer dizer, ela num quer dar chance pra que o marido, pela insegurança, isso é insegurança total, entende? Insegurança total por parte dela que o marido num saia sozinho, num... arrume outra mulher, quer

dizer, uma série de situações. Aí ia depender muito do tipo da mulher que estivesse ao lado desse homem, entende? ao lado desse homem, essa atitude, essa pergunta que você me fez em termos de que a atitude o caso aí, o casal tomaria em relação à família, tomaria em relação a uma maneira diferente como eu<sup>(m)</sup> tô tratando, vai depender muito da da mulher, entende? Porque, no no caso nosso, entende? existe muito diálogo, muito, mas extremo diálogo entre mim e minha mulher e fi, muito diálogo, entende? Então o que (es)tá bom pra ela o que está ruim, ela me fala como também falo o<sup>(m)</sup>tá bom ou que tá ruim pra ela, pra mim, entende? Então nós conversamos muito em termo disso, nós procuramos corrigir as falhas possíveis, entende? Nesse termo aí eu acho que seria extremamente difícil a gente fazer previsão porque a gente não saberia que tipo de mulher estaria do outro lado, entende? Se ela fosse uma mulher de... equilibrada, entende? talvez ela fosse capaz, também, de controlar a situação e chamar ele pra posi...ela, ele pra posição dela, entende? E... mostrar pra ele que aquele lado ali estava errado. Mas, dificilmente a gente colocá isso, porque a mulher ainda tem muito arraigado dentro dela que ela é inferior ao homem, entende? Basta ver essa luta



gritante da mulher pela liberdade, pela identidade, tudo isso aí demonstra simplesmente uma maior insegurança, porque ela tá se achando ainda inferior, entende? E que realmente não existe nenhuma inferioridade, nenhuma inferioridade, nenhuma. Ao meu ver, não existe nenhuma inferioridade, o homem e a mulher são em pé de igualdade, em todas situações sociais, em todas, entende? Todas contri, to todos dois contribuem eficazmente pra... o delongamento da humanidade, da sociedade, entende?

{Como você vê para o homem e para mulher uma vida extraconjugal?}

É uma pergunta meio difícil de responder, sabe? Porque de todas as perguntas que foram feitas daria pra gente fazer, fazer uma análise irracional da coisa. Eu sou contra. Eu sou contra o relacionamento extraconjugal, certo? Tanto por parte do homem como por parte da mulher, porque eu acho que... é sintomático, a a partir do momento que você gosta de alguma coisa, você se esquece de tudo, certo? Você se esquece de tudo. Eu acho que se o homem curte a mulher dele, tá certo? Ele num vai deixar de ver as mulheres que andam no meio da rua porque ele também num alienou-se, certo, mas também ele vai fazer

comparações, entende? Ele compara as coisas. Do mesmo lado também a mulher. A mulher num vai deixar de achar aquele homem ou outro bonitô, por exemplo no meu caso, por exemplo às vezes a gente discute eu e minha mulher, discute no bom sentido, certo? Ela dizer: Fulano é bonito pebê bei pebê bei tem uns olhos lindo(s) e tal, tudo bem, aquilo não me deixa em má situação de jeito nenhum, como também comento pra ela, ela me mostra mulher bonita, ela me mostra mulheres bonita, às vezes me mostra mulher feia, "Olha pra mim que coisa horrível e tal, eu também mostro pra ela, entende? Quer dizer, eu sou contra totalmente o relacionamento extraconjugal, entretanto, entretanto é den ININT. sociedade que nós vivemos hoje, entende? Que num existe uma procura do homem por uma mulher pra ter um caso fora de casa, num existe. O homem tá solto no meio da rua e... e encontra, e encontra tranquilamente, entende? O problema tá, estaria em como ele enfocaria isso, como ele enfocaria isso, esse problema. Pelo lado da mulher, a gente iria gerar talvez aqui um toda uma, uma discussão acadêmica, que no caso num haveria discussão acadêmica, mas eu acho que haveria uma discussão acadêmica porque eu acho o seguinte: se a gente for olhar pro lado fisiológico, a mulher

por natureza, se a gente olhar, e às vezes as mulheres se se dõ  
 por causa disso, que eu faço comparação dela com, em relação a  
 ela com as fêmeas animais, certo? A mulher, pela pelo próprio  
 ciclo funcional dela, ciclo hormonal, menstrual você vê o  
 seguinte: ela apenas dez dias do mês é de fertilidade e apenas  
 dez dias daquele mês é que ela, realmente deseja fortemente o  
 sexo, ela deseja fortemente o sexo. Então nesses dez dias, pelo  
 que nós homens entende observamos a mulher realmente ela se  
 modifica, ela se torna mais acessível, a voz muda, torna-se  
 macia, é... as formas do corpo mudam também, entende? Se você  
 perguntar a um homem, que realmente curte a mulher, ele vai olhar  
 por esse lado, a mulher naqueles dez dias que ela <sup>(10)</sup> tá fértil ela  
 muda o comportamento dela, ela torna-se mais dócil. Então eu  
 coloco por exemplo, pra fazer só distinção no período de  
 menstruação a mulher torna-se irritadiça, certo? E por acaso  
 é demonstração de alguma coisa berrante, não é demons, a  
 menstruação é uma é é uma demonstração de saúde do corpo, não é  
 mal pra ela, é uma demonstração de saúde, que houve um ciclo  
 ovulatório normal, <sup>(10)</sup> tá certo? Então menstruação significa isso,  
 então ela está, quando ela menstrua, ela <sup>(10)</sup> tá demonstrando que tem

saúde e quando ela nesses dez dias que es que nós chamamos de zona fértil, fase fértil, ela pelo contrário, ela torna-se bem mais acessível, torna-se bem mais agradável, a forma do corpo muda inclusive porque isso é um um jogo hormonal interno. Então, por aí a gente já deduz, entende? que a necessidade de sexo da mulher hoje ela tenta modificar um pouco, demonstrar que a hora que o homem precisar dela sexualmente, necessitar dela sexualmente ela estaria pronta, e realmente ela pode estar pronta, está certo? Num é o caso do homem, o homem já é o contrário. Então... entretanto nesse, apenas nesses dez dias em que realmente ela sente o maior prazer, sexual, certo? E se ela fosse da própria natureza ela sente essa necessidade de sexo pra poder fazer a geração, certo? E... em relação ao homem não, em relação ao homem é diferente. O homem tem, a libido dele é muito mais intensa do que na mulher porque o homem fabrica milhões de óvulos por dia, ou de espermatozoides, a mulher fabrica apenas um em um mês, então a tensão sexual que ele sofre é bem maior. Daí, levando inclusive o homem ser o tipo do, como todo macho, caçador pela fêmea, entende? caçador pela fêmea. Então, antigamente se o homem fizesse isso tudo bem, num haveria

problema nenhum ele<sup>(10)</sup> tava dando uma demonstração de que realmente ele tava cumprindo o papel dele de homem, <sup>(10)</sup> certá certo? Andar com mulheres, isso, aquilo, outro. Hoje o negócio já modifica porque hoje a mulher em termos de, querendo se igualar a ele, igualar em quê? Eu num sei, certo? Em promiscuidade sexual? Eu num acho uma boa pra mulher, eu num acho uma boa. Num sei se porque ainda<sup>(10)</sup> tou à moda antiga, entende? Eu sê eu seja contra a prevaricação da mulher, entende? Mas... ainda acho que isso num é um direito, num é um direito do homem, entende? mas é pela própria forma fisiológica do homem, o homem sente o sexo com muito mais intensidade. É aquele, aquele troço, o cachorro faminto corre rápido pra comida e morde quem<sup>(10)</sup> tiver por perto, entende? É a mesma coisa do homem, se o homem tem fome sexual, mesmo que ele tenha se satisfeito em casa sexualmente com a esposa dele, se aparece uma comida melhor ah! ele parte pra ela, entende? Então é por isso que é muito mais normal a gente ver cacho prevaricação por parte do homem do que por parte da mulher, entende? Ainda por cima as forças culturais, certo? São os as pressões culturais que não permitem que a mulher tenha ou um relacionamento extraconjugal. Mas sou contra, sou contra.

Muito embora as prevaricações por parte do homem são ex-  
 perfeitamente explicáveis. Por causa dessa pressão sexual, essa  
 força sexual que ele sente e no mundo moderno principalmente  
 que a mulher por ser mais solta, mais aberta, viver na rua com  
 mais facilidade e hoje, pelo menos a estatística prova que existe  
 uma quantidade muito maior de homem, de de mulher do que de  
 homem, certo? Quer dizer a a diferença de coisa aí <sup>(20)</sup> tá muito alta  
 e além disso o os homens que existem <sup>(20)</sup> tão tomando um rumos  
 diferentes que não sejam o <sup>(20)</sup> deles então aumenta mais ainda a  
 quantidade de de mulheres aí a sobrar, então existe um por  
 exemplo, uma agressividade muito maior por parte das moças, das  
 mulheres @ hoje e... forçando a barra inclusive pra que o homem  
 venha a ter uma relação extra extraconjugal, muito embora eu  
 seja contra, certo? Mas portanto eu num me furto do desejo de  
 tê-lo. OK? Pode fazer a pergunta.

[Quais os problemas de saúde que po... que provocam, quais  
 os problemas que provocam uma criança nascer antes da época  
 prevista?]

- Quais?

[Uh!]

- Doenças... Olha... aí a gente poderia colocar em em vários, entende? em vários. Depende da colocação, sei lá, movido a por parco conhecimento que eu tenho do pouco de de medicina eu eu da parte fisiológica do nascimento de uma criança eu acho que aí vai depender muito da colocação, da segurança que a criança está na mãe, entende? Vai depender muito da situação psicológica da mãe em relação ao filho, certo? Porque, você veja, um susto por exemplo num é doença, é um acidente, <sup>(20)</sup> tá certo? E é simplesmente com um susto a mãe pode abortar ou pode ter o filho antes da época, dos nove meses, certo? E pode haver caso por exemplo, de uma infecção gênito-urinária que pode provocar o aborto, pode provocar a saída da criança antes da época, imaturo, quer dizer, são muitos e muitos fatores que podem provocar isso, muitos e muitos fatores que eu acho que a gente num teria nenhum assim de forma principal, entende? Eu acho que estaria ligado, intimamente, ao a a situação psicológica da mulher e também fisiológica porque se ela <sup>(20)</sup> tiver com o sistema de defesa bastante equilibrado, entende? ela terá uma gravidz normal. Entretanto se ela não <sup>(20)</sup> tiver com o sistema de defesa orgânico equilibrado, ela pode apanhar uma infecção, que é muito fácil de apanhar, tá

certo? muito fácil, porque o feto puxa INAUD. e como puxa todas as reservas, todas as reservas nutritivas que a mulher tem, entende? pra ele, pra ser gerado, entende? É uma forma de tomar, inclusive gritante, é aí onde a gente observa muitas vezes, muito comum e muito normal acontecer a mulher cariar dente com muita frequência, certo? te(r) problema de osteoporose, ou seja, poros nos ossos, te(r) problemas de anemia, certo? te(r) uma série de problemas porque a criança puxa tudo pra ela. Então a mulher tem que se alimentar muito mais pra poder manter esse equilíbrio se ela se alimenta mais ela engorda demais a criança, logicamente terá um parto mais difícil, certo? Quer dizer uma série de situações aí que... depende de cada caso.

[Você falou que a mulher de hoje, algumas procuram ... evitar...]

— Rum, rum.

[O filho. Quais são os meios pra se evitar o filho?]

— Olhe todas as formas de evitar o filho, eu sou contra as formas de evitar filho eu sou totalmente contra, radicalmente contra entretanto a gente tem que ser um pouco mai(s) realista, o mundo moderno já não nos permite mais ter os filhos, a



quantidade de filhos que nós precisaríamos ter, ou queríamos ter, <sup>(p)</sup>tá certo? porque minha esposa felizmente é das tais que se, eu quisesse por exemplo, ter dez filhos ela aderiria isso, certo? também se eu só quisesse um filho ela seria capaz de aderir, entende? não nenhum, certo? porque ela é mulher e deseja o filho. As formas de de de evitar filho eu acho extremamente gritante porque é uma forma de aborto antecipado, então moralmente eu sou contra, <sup>(p)</sup>tá certo? Embora, na realidade, eu tenho que ser a favor porque a gente dar instrução pra uma criança hoje <sup>(p)</sup>tá extremamente difícil, a alimentação está extremamente difícil, quer dizer, uma série de circunstâncias que obrigam com que a gente realmente venha, venha a formar uma defesa em relação ao filho, mas existem vários meios, <sup>(p)</sup>tá certo, embora aquele que eu, que nós usamos em casa seria o da tabela, entende? porque minha mulher num pode tomar anticoncepcional, certo? O DIU é uma forma extremamente perigosa, extremamente agressiva pra mulher, certo? e que eu jamais permitiria que ela, que ela usasse. O outro meio seria o chamado preservativo, entende? preservativo, ou seja, chamado camisa de vênus, certo? vênus amor e tal. É... essa forma também num agrada, num

agrada por quê? Porque o preservativo é uma Borracha, uma espécie de uma, uma camisa, certo? Ou de (uma meia que veste o o membro masculino e e essa essa Borracha evita o contacto direto certo? da pele do homem com a pele da mulher, <sup>(p)</sup>tã certo? Então diminui o prazer de ambos, diminui o prazer de todos dois. Então eu sou contra, totalmente contra isso aí. Usei duas ou três vezes e num quis de jeito nenhum mais usa(r), certo? O outro seria fazer uma ligadura de trompa, certo? Esse eu sou contra também por quê? Ora, eu hoje estou com vinte e nove anos, a minha mulher está com vinte e seis, eu sou um homem que viajo muito, <sup>(p)</sup>tã certo? Praticamente por todo o Brasil, amanhã se houver um acidente automobilístico ou... ou de avião, entende? e eu vier a morrer e a minha mulher vai ficar uma mulher nova, <sup>(p)</sup>tã certo? moça e, ao mesmo tempo, mutilada se ela tiver feito uma ligadura de trompa, porque ela vai querer casar novamente e é de extrema importância pra ela que ela case novamente, não só social mas também emocional porque a mulher nova e sem um um homem ao lado dela e sem um marido ao lado dela, certo? Do lado emocional e do lado social, embora num vá deixar ela na penúria em termo financeiro, mas ela vai precisar

de um homem junto dela , pra que dê aquele equilíbrio social, em termo de criação dos filhos e tudo mais, certo? E logicamente esse homem que casar-se com ela, ela esse homem vai querer ter filhos, nem que seja um, tá certo? Então como é que ela vai dar esse filho a esse homem? Quer dizer, vai se criar uma situação desagradável pra o novo casal. Então eu prefiro, entende? que ela num faça ligadura de trompa, tá certo? Agora é altamente, altamente tempestuoso porque justamente naquela fase fértil, naquela fase fase que ela ela é mais desejável, na fase que ela, ela também necessita mais de sexo, entende? Num podemos ter relações sexuais, quer dizer, relações sexuais normais, tá certo? Porque se houver relação sexual, ela pode engravidar tá certo? E... ela engravidando no momento num seria interessante pra nós porque já temos quatro filhos e... nós achamos que esses quatro filhos pra nossa família já é o bastante, entende? Em termos econômicos, em termos sociais, em termos coisa e tal a nossa contribuição foi bastante grande pra continuação da humanidade, então eu acho que basta, entende? Quer dizer que eu acho todos os métodos, todos os métodos anticoncepcionais, entende? eu acho errado, pelo meu lado, por

exemplo, hoje é muito comum os, o homem fazer a ligação do do cordão seminal, certo? Ou seja, evitar que o sêmen passe pra passe pra, pra, pra secreção que levaria o espermatozóide, então eu sou contra totalmente isso também porque se ela, por acaso, vier falecer, vier morrer, que a gente é um seguimento normal da vida, certo? ela pode morrer e logicamente eu vou precisar casar novamente que eu num sou dos tais que só casei uma vez e num quero mais ver de jeito nenhum, não, entende? Eu sou muito feliz no casamento e pretendo se por acaso vier haver um qualquer um desastre na minha família eu casar novamente e a mulher com quem eu me casar novamente também é o mesmo caso que houyer com minha mulher vai querer ter filhos, tá certo? Nem que seja um; mas ela vai querer ter um filho e nesse caso como é que eu vou solucionar o problema se eu num posso dar esse filho pra ela se eu tiver feito a ligadura seminal, certo? Então é preferível a gente fazer esse tipo de controle que é conhecido como controle de tabela, né? Fazer a tabela, ou seja, naqueles dez dias principais de ovulação num se tem relação sexual. É a única forma.

[Você poderia falar sobre a evolução física e os

problemas psicológicos de um filho desde que nasce até a idade madura?]

— Isso aí é uma coisa linda, linda, linda, linda, eu acho lindo isso, num num só quando é filho meu, certo? mas qualquer criança é bonita a gente vê(r) crescer, se desenvolver. A criança assumir posições, certo? Aprender as coisas. Meus filhos, por exemplo, agora<sup>(w)</sup> tão numa fase mais linda que eu acho numa criança, fase que realmente<sup>(w)</sup> tá (aprendendo, ele<sup>(w)</sup> tá (aprendendo a ler),<sup>(w)</sup> tá certo? Então aquilo é lindo pra ele, ele chega à noite pra mim e "Painho, olha, aprendi isso aqui", certo? Então traz pra ler(r), pra ler(r) pra mim a revista, o livro, seja o que for. Então ele vem mostrar pra mim que<sup>(w)</sup> tá aprendendo a ler(r), entende? Então eu acho lindo essa essa essa mudança que ele vai passando, ele vai assumindo posições mais responsáveis, entende, e isso eu tenho cultivado muito neles, eles todos quatro gostam de estudar e muito, entende? Então... pelo menos se eu<sup>(w)</sup> tiver errando<sup>(w)</sup>, entende, eu<sup>(w)</sup> tou tentando acertar, isso tá, isso pode parecer até uma desculpa, né, de criar mal os filhos, entende? Mas eu acho que que o erro, os erros de um pai deve(m) ser desculpados porque ele realmente num<sup>(w)</sup> tá fazendo por mal, ele<sup>(w)</sup> tá

tentando que que, ele<sup>(u)</sup> tá tentando acertar na criação do filho, entende? Então, mas existem, se eu tenho quatro filhos, a gente tem cinco dedos<sup>(s)</sup> na mão, a gente observa a gente num tem tamanho, a gente num tem... certo? Alguns pais tomam aquela atitude em termo de dizer se a gente dobra a mão os dedos<sup>(s)</sup> ficam - todos iguais, certo? ou seja, se bater nos filhos, os filhos ficam iguais, realmente num ficam. A gente impõe uma qualificação pros filhos e que posteriormente quando eles assumem realmente a própria vida deles, eles vão tomar rumos totalmente diferentes. Então eu sou mais da criação livre, experienciada, que eles experienciem realmente tudo, entende? desde que num venham a agredir a própria integridade deles e... eu acho que é um troço lindo, entende? que só realmente a gente observando é que a gente poderia, é uma coisa pra ser sentida e não pra ser analisada, pra ser explicada, entende? Filho, a a, a, o crescimento de uma criança é pra ser sentido e não analisado porque é um troço lindo, simplesmente lindo, porque como é que de um óvulo, de um espermatozóide se gera um, um ser humano e que esse ser humano vem desenvolvendo, gradativamente, até assumir a forma que nós somos hoje, eu, você e outras pessoas,

certo? É um troço lindo e que eu acho que deveria ser sentido e nunca analisado e... e visto de forma racional, entende? que racional tira a beleza da coisa.

[Mas a... chega a um determinado ponto que a criança não só cresce como sofre modificações...]

- Rum, rum.

[... físicas, seja mulher ou homem.]

- Perfeito. Olha essas modificações é apenas, é alguns tomam a posição pragmática diante da coisa, entende? Essa forma que cada um toma, a gente deve ser bastante aberto pra deixar que a criança tome a forma necessária por ele, certo? Nessa aí, eu sou muito mais a teoria naturalista porque... o ser humano, não só o ser humano, o ser animal, ele num assume comportamentos que venham pôr em perigo a integridade dele, certo? Normalmente, o que vem colocar isso é a própria sociedade, é que vem formar o ladrão, que vem formar o assassino, tudo isso. Quer dizer, põe em risco a própria integridade dele. Porque o ser humano, o ser animal é naturalmente cauteloso, as posições que ele assume, assume em relação à própria integridade física, moral ..., emocional dele, entende? Vamos ver se a gente analisa, por

exemplo, o lado animal, por exemplo, <sup>(no)</sup> tá certo? o lado animal.  
 Você vê o lado animal, o lado físico, o lado emocional <sup>(en)</sup> tão  
 ligados que se a gente analisar a gente num pode analisar um em  
 detrimento do outro, a gente tem que anali... analisar os dois  
 em conjunto. O lado físico, a partir do momento que o o, a  
 criança, o o animal começa no crescimento normal, começa também  
 o crescimento emocional, o o, é... a forma inteligente, quer  
 dizer, o cérebro começa a crescer, tudo na, tudo é... em  
 equivalência bilaterais, certo? E aquelas mudanças físicas vão  
 imprimir naquele ser humano, naquele ser ser animal certos  
 reflexos, certo? No animal que viria hereditariamente, <sup>(es)</sup> tá  
 certo? No ser <sup>(r)</sup> humano que vem hereditariamente e, ao mesmo  
 tempo, a própria sociedade, a própria família, certo? vai  
 imprimindo certas colocações nele. Então essas mudanças são  
 bastante é às vezes até radicais porque, principalmente no ser  
 humano, no filho, entende? na criança as mudanças são radicais,  
 são grandes a a as modificações porque o ser humano pensa, o  
 ser humano pensa. Então hoje eu <sup>(no)</sup> tô colocando aqui pra você  
 certas posições minhas diante da coisa num sei realmente como  
 está sendo entendida por você, se agradando ou não, se está



sendo útil ou não, entende? Entretanto, é meu ponto de vista em relação a alguma coisa. É a mesma coisa da em relação ao filho, você coloca pra o filho uma determinada posição e a gente realmente num sabe se o filho vai aderir àquilo ou num vai aderir, <sup>(wp)</sup> tá certo? e logicamente você num vai poder forçá-lo a aderir ou modificar a própria personalidade, personalidade dele que ele vai gerando normalmente <sup>e</sup> você imprimir, como os pais fazem, imprimir respeito, imprimir responsabilidade, certo? Basicas coisas chegam a cada um, a cada tempo, certo? Uns são mais responsáveis em determinada época, outros vão ser um pouco mais depois, mas vão se tornar responsáveis, entende? Quer dizer com isso eu num <sup>(wp)</sup> tou querendo dizer que a natureza mesmo se encarrega de criar a coisa, não, mas se ele teve um berço dirigido pra determinadas coisa(s), ele, automaticamente, esses desejos serão acordados, entende? Eu acho que eu não consegui dar toda amplitude do do coisa, mas eu eu vejo por esse lado aí, eu vejo que, tanto o lado emocional como o lado físico, se encaminham juntos, entende? Quando há uma mudança física, como o caso do do homem ou da mulher que começa a se tornar principalmente que é a parte que chama mais a atenção deles é a

parte e que inclusive é a parte que mais gritante em relação um ao outro é a parte sexual, certo? porque um tem o sexo dessa forma, o outro tem d(e) outra forma isso já vai encaminhando o homem para um lado, a mulher para o outro, <sup>(10)</sup>tá certo? Ou seja, para o seu lado, o lado de cada um, <sup>(10)</sup>tou certo?

[Até agora nós falamos da criança, mais ou menos os problemas do adolescente mas, da maturidade... e o declínio?]

-Declínio em que sentido? A velhice. Gente, a velhice é um troço difícil, sabe? Velhice é um troço difícil, principalmente pra uma pessoa como eu que não acredito em Deus certo? eu num acredito em em vida extraterrena, quer dizer, extraterrena esse aí em termo de espírito, certo? Extraterrena se tem gente em Marte, Vênus, é bem provável que aconteça, mas eu não acredito num Deus. Então as mudanças aí são bem maiores e variam de pessoa pra pessoa com muita intensidade porque a partir daí eu... passou dos quarenta, o homem começa a se tornar inseguro, a mulher começa a se tornar insegura em relação ao que vem depois, <sup>(10)</sup>tá certo? Ao mesmo tempo, é a fase mais fértil do ser humano do qua ... dos quarenta aos sessenta, mais fértil em termo intelectual, em termo emocional ele tá

muito mais estável, certo? Isto é uma mudança muito não muito  
uma mudança muito radical até aos quarenta anos o homem (ainda  
é muito irritadiço, a mulher também nervosa; dos quarenta em  
diante, parece que, inclusive tem um filósofo alemão, Frederic  
Nietzsche que chama de idade da criança, certo? a idade que você  
tem aquela unidade, aquela unidade com a própria natureza,  
unidade com, você fica calma, você fica mais criativo, . . . você  
fica mais... bom, é a fase mais fértil do ser humano dos  
quarenta aos sessenta. Dos sessenta em diante, o declínio é  
bastante grande. Dos sessenta em diante a... o declínio é é  
violento porque o homem então aumenta mais ainda em dez vezes,  
vinte vezes, cem vezes, mil vezes a insegurança por parte dele.  
Quando é um homem que acredita em Deus e acredita  
fervorosamente, um ser humano que acredita em Deus e  
fervorosamente, esse ser humano então... pô, aumenta também mais  
a confiança dele, mas mesmo assim ainda num deixa de existir  
resquícios de dúvida, o que vai ser isso, certo? Quer dizer que  
num é aquela fé total. E o homem que num acredita em Deus  
logicamente pra ele é o fim e isso é duro, certo? É preciso  
que ele seja bastante forte pra assumir isso. Chegou o fim.

Depois dos sessenta ele começa a assumir essa posição: é o fim. Se vai chegar a... a noventa, cem anos tudo bem, mas é o fim, (e) tá certo? Ainda por cima a fase sexual que o homem deixa de ser produtivo sexualmente e a mulher também deixa de ser produtiva, (e) tá certo? Então isso também coloca ele numa situação em relação a... a... à natureza <sup>uma</sup> situação incômoda porque o homem quando é gerado, o homem é gerado com um determinado destino, certo? O principal destino seria a procriação, certo? como todo animal da mulher do mesmo jeito então quando ele se vê às voltas com a falta dele a falta da ten... da tensão sexual, a mulher com a falta da... da... da tensão sexual também, eles se vêem em má situação porque então eles não podem procriar mais, isso dá pra eles uma, uma situação, um "status" dentro da natureza, um "statu(s)" degradante, isso vem trazer pra eles um... uma tremenda insegurança também.

[E essa insegurança gera o quê? Quais os problemas físicos da velhice?]

Olha, os problemas físico<sup>(s)</sup> da velhice é a própria destruição certo? Do ser orgânico é a própria destruição, ele vai se destruindo um desequilíbrio, um desequilíbrio entre, entre a

absorção e a eliminação é grande, então ele elimina muito mais do que absorve, a gente chama de fase catabólica, de perda de proteínas, então logicamente isso vai trazer uma série de problema, vai trazer por exemplo um mal-estar físico em termo da própria velhice fisicamente ele fica feio, ele não vai ter mais aquelas forças como ele tinha jovem, certo? força em termo de correr, de andar com mais facilidade, ele vai se tornar então isso tudo vai levando a ele uma insegurança enorme, insegurança porque ele vai precisar de outras pessoas que o ajudem a se locomover, outras pessoas que o ajudem em termo de sobreviver inclusive e vai depender de outras pessoas, certo? em termo de, inclusive sobrevivência, porque se ele não tiver um quinhão financeiro razoável, ele morre ou então ele vai ter que ter gente pra ajudá-lo em termo de sobrevivência, <sup>(20)</sup> tá certo? Porque é uma fase difícil, uma fase que ele adoece com muita frequência, uma fase que ele necessita de cuidados médico, cuidados físico bem mais frequente e o que que vai acontecer não se ele não tiver um quinhão financeiro razoável ele não vai ter condição de suportar, então isso tudo têm uma série de inseguranças, ele se depara diante da vida porque até então ele

ele foi levado na vida ele responsável por ele mesmo, <sup>(eo)</sup> tá certo? Quer dizer, o próprio ser humano responsável pelo próprio ser humano e, no entanto, na velhice ele vai se começa a sofrer esse tipo de insegurança, certo? Aí você vê o quadro todinho é de insegurança, o quadro todo é de insegurança. Quando um se(r) humano acredita num Deus, acredita numa vida extraterrena, certo? sobrenatural, então o que acontece ele tem ele é um pouco mais confiante, entende? E tudo ele delega ao sobrenatural, certo? Todos os poderes estão no sobrenatural e ele quer que se faça isso e será assim. No entanto, se uma pessoa não acredita em Deus, é uma pessoa mais mais ligada à própria realidade, então essa pessoa tem que ser bastante forte pra poder assumir isso com bastante convicção, saber o que <sup>(m)</sup> tá se passando entende? Ser bastante forte pra poder assumir porque senão ele fica louco, ele enlouquece ante(s) do tempo.

[E as doenças da infância, as mais costumeiras?]

- Bom, as mais costumeiras seria a gripe... essas, doenças viróticas, não é? O sarampo, a catapora, a varíola, papeira, né? que chamam papeira ou caxumba a... amígdalite, não é? E fora a... a faunazinha de... de... de... que habita o intestino, não

é? que mora lá no intestino que... dos vermes, certo? Isso é muito comum na criança porque pela, não é porque ela não tem equilíbrio, porque é muito mais fácil pra criança se manter íntegra, entende? em termo de saúde do que a pessoa na idade adulta ou velha, é simplesmente porque criança se se expõe muito mais, a criança se expõe muito mais; a criança, a criança é... quer faça chuva ou faça sol, ela se expõe se ela pega alguma coisa no chão bota na boca, então ela se expõe muito mais à situação, entende? Tem muito mais freqüente ela apanhar doenças. Esse tipo de doença é mais comum gripe, resfriado, coisas assim.

[A gente falou simplesmente do núcleo familiar, mulher, marido, filhos, mas existe uma família maior em termos da derivação da mulher e da derivação do homem. Você poderia falar nisso, familiares?]

- Olha, eu não sei se acontece com todo casal, eu acredito que não, mas, quando um casal assume a responsabilidade de da formação de uma família, aquela formação de uma família talvez seja até uma posição muito egoísta ela, ela se fecha nela mesma entende? Ela se fecha muito nela mesma, então aquela família passa a ser um um pequeno um pequeno forte, forte bélico,

entende? Ela se defende de tudo em relação à família, então em relação ao irmão do marido, por exemplo, ou ou o irmão da mulher ou a irmã ou de ambos ela forma até isso em relação a essa própria família, entende? Embora a união deles todo seja extremamente importante por querer formar uma sociedade maior. Mas, de qualquer forma, existe essa, essa, essa força que eu, eu sinceramente não saberia explicar de uma forma egoísta de se ligar, entender o casal e formar aquela, aquela família ali mais forte e lutar em relação às outra entende? Existe uma uma guerrinha nas famílias, entende? Existe eu não sei sinceramente como é que o homem consegue viver em sociedade. Bom, em termos de... de... de... de família você tinha os cunhados, a cunhada, certo? A sogra, o sogro, os sobrinhos, os afilhados que fazem parte de uma família social; os tios, as tias, os primos, entende? Quer dizer, eu acho que não teria muita coisa assim.